

Editorial

O presente boletim apresenta as causas de internação de saúde mental e sua evolução no Sistema Único de Saúde - SUS/SP no período de 2000 a 2018, atualizando boletim anteriormente publicado pelo GAIS (acessível no portal da Secretaria de Estado da Saúde (<http://www.saude.sp.gov.br/ses/perfil/profissional-da-saude/informacoes-de-saude/-gais-informa>)).

O impacto das internações de saúde mental por dependência de drogas no SUS do Estado de São Paulo

José Dínio Vaz Mendes¹

Introdução e Métodos

Apresenta-se a morbidade de internações de saúde mental no SUS/SP, no período de 2000 a 2018. A fonte de dados é o Sistema de Informação Hospitalar – SIH/SUS (pesquisado na base nacional do SIH/SUS em janeiro de 2019), segundo o site do Departamento de Informática do SUS – Datasus do Ministério da Saúde – MS. As causas das internações foram classificadas pelos capítulos da Classificação Internacional de Doenças – CID 10. As internações do Capítulo V da CID 10 – Transtornos Mentais e Comportamentais – tiveram suas causas específicas apresentadas, conforme a Lista de Tabulação CID-BR da Classificação Internacional de Doenças – CID-10 disponível no site do Datasus/MS. Para cálculo das taxas brutas de internação foram utilizadas estimativas da população total do Estado e por regiões fornecidas no site do Datasus, elaboradas pelo IBGE/MS/RIPSA. Os dados de internações do ano de 2018 foram estimados, com base na produção média mensal apresentada até a data da pesquisa (meses de janeiro a novembro de 2018).

Os dados regionais para o Estado de São Paulo foram apresentados segundo as regiões dos 17 Departamentos Regionais de Saúde – DRS e das 63 Regiões de Saúde.

Evolução das internações por transtornos mentais no total das causas de internação no SUS/SP de 2000 a 2018

A comparação entre as principais causas de internação no SUS/SP, segundo os capítulos da CID 10, entre os anos 2000 e 2017, revela que o grupo de internações por transtornos mentais passou de 118 mil internações em 2000 para 54 mil em 2017, queda de 54% em número de internações e redução de 61,6% na taxa bruta de internação (por 100 mil habitantes), a maior redução em todos os tipos de internação (Tabela 1). Em 2018, dados estimados apontam padrão semelhante ao de 2017.

A curva da taxa de internações SUS de saúde mental no Estado de São Paulo desde 2000 (Gráfico 1), demonstra que a queda foi mais intensa nos três primeiros anos (até 2002), mas

¹Médico Especialista em Saúde Pública. Grupo Técnico de Avaliação e Informações de Saúde (Gais), Coordenadoria de Planejamento de Saúde (CPS), Secretaria de Estado da Saúde.

BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA

manteve-se em todo o período com algumas irregularidades, e alguma estabilidade nos últimos dois anos, com traçado semelhante nos sexos, porém sempre com grande predomínio masculino.

Tabela 1: Número e taxa bruta de internação SUS segundo Capítulo da Classificação Internacional de Doenças - CID 10. Estado de São Paulo, 2000, 2017 e 2018 (estimativa*).**

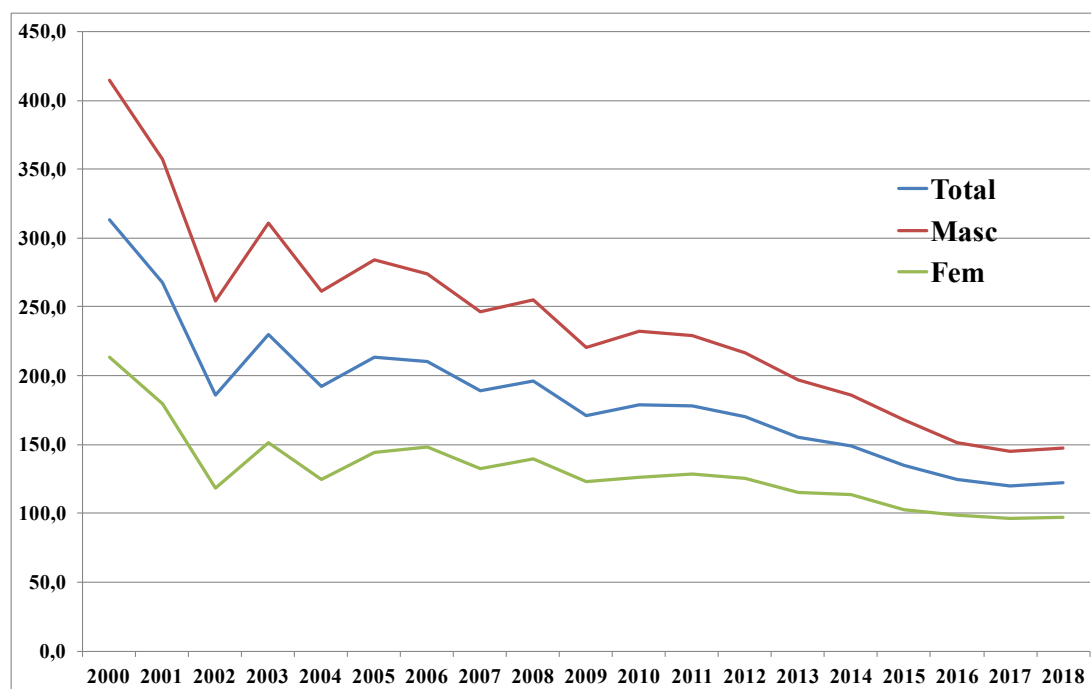
Capítulo CID-10	2000			2017			Variação % Tx 2017/2000	2018*		
	Intern.	%	Tx	Intern.	%	Tx		Intern.	%	Tx
XV. Gravidez parto e puerpério	501.599	22,8	1.327,0	462.142	19,2	1.024,8	-22,8	462.836	18,9	1.018,8
IX. Doenças do aparelho circulatório	230.351	10,5	609,4	270.725	11,3	600,3	-1,5	272.831	11,1	600,6
XI. Doenças do aparelho digestivo	191.603	8,7	506,9	252.743	10,5	560,5	10,6	262.872	10,7	578,6
X. Doenças do aparelho respiratório	274.513	12,5	726,2	234.034	9,7	519,0	-28,5	233.678	9,5	514,4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	167.399	7,6	442,9	231.663	9,6	513,7	16,0	233.359	9,5	513,7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	139.063	6,3	367,9	180.662	7,5	400,6	8,9	186.671	7,6	410,9
II. Neoplasias (tumores)	85.456	3,9	226,1	177.330	7,4	393,2	73,9	184.133	7,5	405,3
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	94.389	4,3	249,7	93.802	3,9	208,0	-16,7	95.890	3,9	211,1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	44.700	2,0	118,3	60.819	2,5	134,9	14,0	61.289	2,5	134,9
XXI. Contatos com serviços de saúde	35.414	1,6	93,7	58.832	2,4	130,5	39,3	63.113	2,6	138,9
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	27.471	1,3	72,7	54.926	2,3	121,8	67,6	54.728	2,2	120,5
V. Transtornos mentais e comportamentais	118.358	5,4	313,1	54.205	2,3	120,2	-61,6	55.382	2,3	121,9
Todos os demais capítulos	286.764	13,1	758,6	269.713	11,2	598,1	-21,2	280.771	11,5	618,0
Total	2.197.080	100,0	5.812,4	2.401.596	100,0	5.325,7	-8,4	2.447.553	100,0	5.387,6

Fonte: SIH/SUS.

*estimativa 2018 calculada considerando a média mensal de produção de janeiro a novembro.

** por 100.000 habitantes

Gráfico 1: Taxa bruta de internação SUS por Transtornos Mentais e Comportamentais segundo sexo. Estado de São Paulo, 2000 a 2018***



Fonte: SIH/SUS.

*estimativa 2018 calculada considerando a média mensal de produção de janeiro a novembro.

** por 100.000 habitantes

BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA

Evolução das internações por transtornos mentais segundo tipo de causa no período de 2000 a 2018

A queda global das internações por transtornos mentais e comportamentais no Estado de São Paulo oculta grande diferença na evolução segundo tipo de causa deste grupo de doenças (**Tabela 2**).

Entre as cinco primeiras causas de internação em saúde mental, três apresentaram redução significativa no número absoluto e também nas taxas brutas de internação entre 2000 e 2017: a esquizofrenia (redução de 66,6%%), uso do álcool (76,7%), retardo mental (87%) sendo que todas mantêm a redução em 2018 (dados estimados).

As internações por transtornos de humor tiveram redução bem menor (11%) até 2017 e discreto aumento em 2018.

Destaca-se que o único tipo de causa de internação que subiu tanto em número absoluto (de 4,3 mil para 10 mil) como na taxa de internação (aumento de 93,5%) entre 2000 e 2017 foi de transtornos pelo uso de outras drogas e substâncias psicoativas, que manteve o crescimento em 2018. Devido a este aumento, esta causa que estava na quinta posição em 2000 passou para a terceira posição entre as causas de internação em saúde mental em 2017 e 2018.

Tabela 2: Número e taxa bruta de internações SUS segundo tipo de causa de transtornos mentais. Estado de São Paulo, 2000, 2017 e 2018 (estimado*)**

Lista de morbidade (transtornos mentais)	2000			2017			Variação % Tx 2017/2000	2018*		
	Intern.	%	Tx	Intern.	%	Tx		Intern.	%	Tx
.. Esquizofrenia transt esquizotípicos e delirant	46.358	39,2	122,6	18.533	34,2	41,1	-66,5	18.008	32,5	39,6
.. Transtornos de humor [afetivos]	10.615	9,0	28,1	10.805	19,9	24,0	-14,7	11.629	21,0	25,6
.. Transt ment comport dev uso outr subst psicoat	4.345	3,7	11,5	10.030	18,5	22,2	93,5	11.385	20,6	25,1
.. Transt mentais e comportamentais dev uso álcool	25.577	21,6	67,7	7.117	13,1	15,8	-76,7	6.908	12,5	15,2
.. Retardo mental	12.797	10,8	33,9	1.987	3,7	4,4	-87,0	1.800	3,3	4,0
.. Transt neurót e relacionados com stress somatof	949	0,8	2,5	715	1,3	1,6	-36,8	770	1,4	1,7
.. Demência	3.117	2,6	8,2	793	1,5	1,8	-78,7	608	1,1	1,3
.. Outros transtornos mentais e comportamentais	14.600	12,3	38,6	4.225	7,8	9,4	-75,7	4.275	7,7	9,4
Total de Internações em Transtornos Mentais	118.358	100,0	313,1	54.205	100,0	120,2	-61,6	55.382	100,0	121,9

Fonte: SIH/SUS

*estimativa 2018 calculada considerando a média mensal de produção de janeiro a novembro.

** por 100.000 habitantes

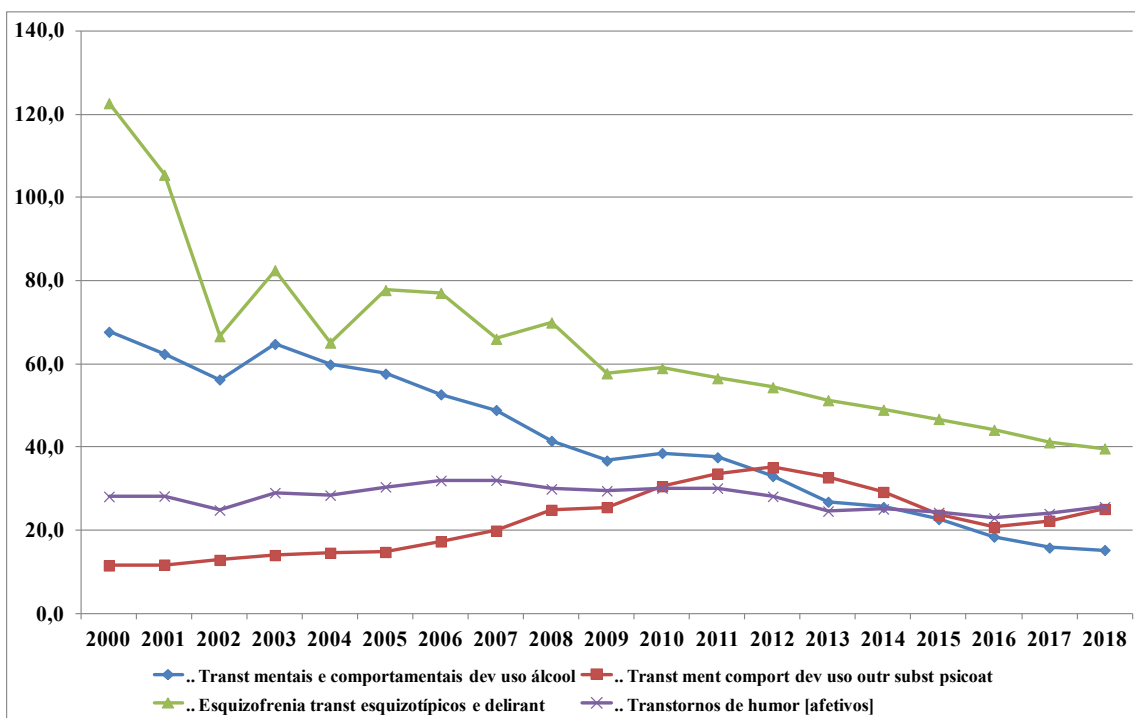
No **Gráfico 2** observa-se que a redução da taxa das internações por esquizofrenia é semelhante ao traçado da taxa total de transtornos mentais apontado no Gráfico 1. As de internação por uso de álcool também apresentam redução contínua.

Os distúrbios de humor apresentam taxas de internação estáveis ao longo do tempo em todo o período considerado.

Somente a taxa de internação por transtornos relativos ao uso de outras substâncias psicoativas cresce de forma regular em todos os anos de 2000 a 2012, decaindo levemente entre este último ano e 2016, voltando a se elevar em 2017 e 2018.

BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA

Gráfico 2: Taxa Bruta de Internação segundo tipo de causa de transtornos mentais. Estado de São Paulo, 2000 a 2018***



Fonte: SIH/SUS.

*estimativa 2018 calculada considerando a média mensal de produção de janeiro a novembro.

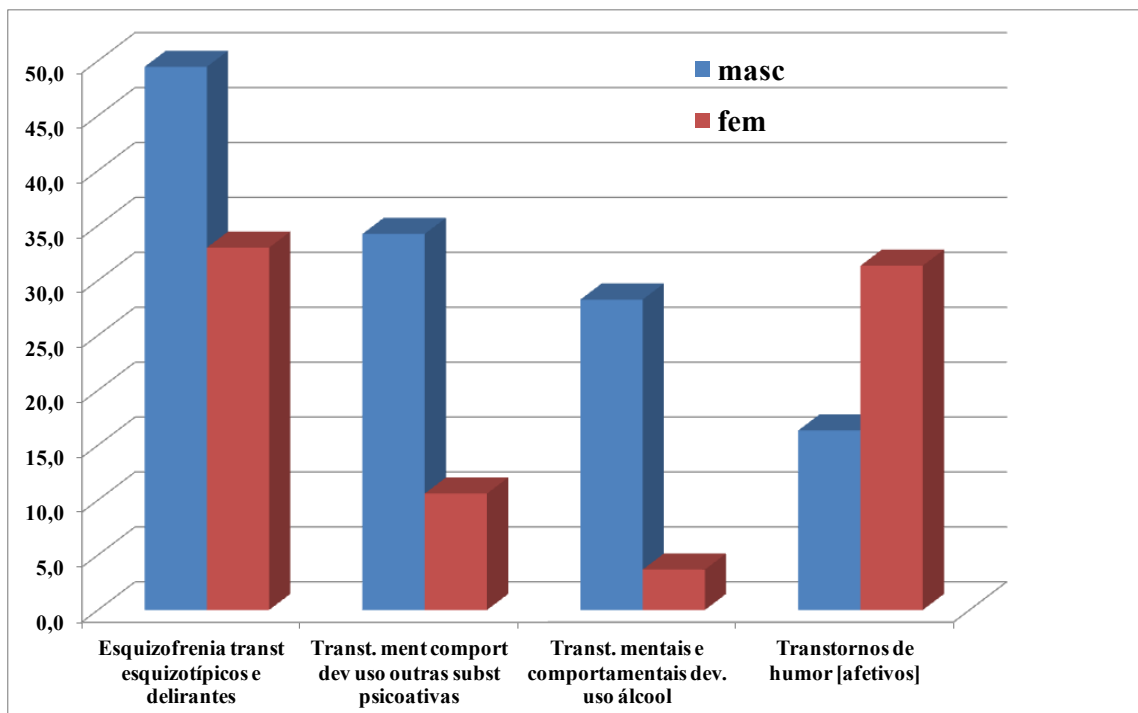
** por 100.000 habitantes

Diferença entre os sexos nas internações de saúde mental

Conforme indicam os dados do ano de 2017, o sexo masculino tem taxa de internação (por 100 mil habitantes) bem superior ao feminino para três dos quatro principais grupos de internação por transtornos mentais, com maior diferença observada no grupo de internações por uso de álcool. O sexo feminino apresenta taxa maior que o masculino apenas no grupo de transtornos de humor (**Gráfico 3**).

BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA

Gráfico 3: Taxa Bruta de Internação* por transtornos mentais segundo sexo e principais tipos de causa. Estado de São Paulo, 2017



Fonte: SIH/SUS *por 100.000 habitantes

Em 2017 no sexo masculino, a primeira causa de internação em saúde mental é a esquizofrenia, porém com queda de 66,5% da taxa em relação à 2000, queda que se mantém em 2018 (dados estimados). A taxa de internação dos transtornos relativos ao consumo de álcool reduziu 77,5% de 2000 a 2017 passando a ser o terceiro grupo no sexo masculino (**Tabela 3**).

A taxa de internação por outras substâncias psicoativas, que estava em quarto lugar em 2000 entre os homens, passou para o segundo lugar em 2017, aumentando 75% no período, mantendo o crescimento em 2018.

BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA

Tabela 3: Número e taxa bruta de internações SUS por tipo de causa de Transtornos Mentais no sexo masculino. Estado de São Paulo, 2000, 2017 e 2018 (estimativa*)**

Lista de morbidade (transtornos mentais)	2000			2017			Variação % Tx 2017/2000	2018*		
	Intern.	%	Tx	Intern.	%	Tx		Intern.	%	Tx
.. Esquizofrenia transt esquizotípicos e delirant	27.659	35,7	147,9	10.983	34,1	49,5	-66,6	10.731	32,6	48,0
.. Transt ment comport dev uso outr subst psicoat	3.669	4,7	19,6	7.604	23,6	34,2	74,5	8.619	26,2	38,5
.. Transt mentais e comportamentais dev uso álcool	23.457	30,3	125,5	6.276	19,5	28,3	-77,5	6.079	18,5	27,2
.. Transtornos de humor [afetivos]	3.595	4,6	19,2	3.630	11,3	16,3	-15,0	3.862	11,7	17,3
.. Retardo mental	7.444	9,6	39,8	1.164	3,6	5,2	-86,8	1.081	3,3	4,8
.. Demência	1.817	2,3	9,7	406	1,3	1,8	-81,2	305	0,9	1,4
.. Transt neurót e relacionados com stress somatof	392	0,5	2,1	218	0,7	1,0	-53,2	285	0,9	1,3
.. Outros transtornos mentais e comportamentais	9.448	12,2	50,5	1.932	6,0	8,7	-82,8	1.965	6,0	8,8
Total de Internações em Transtornos Mentais	77.481	100,0	414,4	32.213	100,0	145,1	-65,0	32.927	100,0	147,2

Fonte: SIH/SUS.

*estimativa 2018 calculada considerando a média mensal de produção de janeiro a novembro.

** por 100.000 homens

Nas mulheres, a esquizofrenia continua sendo a primeira entre as causas de internação de saúde mental, embora com queda da taxa de internação de 66,2% entre 2000 e 2017 (e redução na taxa estimada de 2018). Em segundo lugar estão os transtornos de humor, que tiveram redução bem menor de 14,7%. (**Tabela 4**).

As internações por outras substâncias psicoativas, que eram apenas 676 internações anuais em 2000 (1,7% das internações femininas de transtornos mentais), passaram a 2,4 mil internações anuais em 2017 (11% do total de internações de transtornos mentais), com crescimento de 200% da taxa de internação, tornando-se o terceiro grupo mais importante.

Assim, em ambos os sexos as internações por substâncias psicoativas ampliaram muito entre 2000 e 2018, com algumas oscilações (**Gráfico 4**).

Com relação a distribuição por sexo e faixa etária, as internações por uso de substâncias psicoativas ocorrem predominantemente entre os homens de 15 a 59 anos, como pode ser observado no **Gráfico 5**. Nota-se que as taxas de internação começam a subir no grupo etário de 10 a 14 anos para ambos os sexos e atingem seu pico na faixa etária de 30 a 39 anos entre os homens. Contudo nesta faixa etária, a taxa de internação masculina é quatro vezes maior que a feminina. Embora diminuindo nas demais faixas etárias, as taxas mantêm-se altas até a faixa etária de 50 aos 59 anos.

BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA

Tabela 4: Número e taxa bruta de internações SUS por tipo de causa de Transtornos Mentais no sexo feminino. Estado de São Paulo, 2000, 2017 e 2018 (estimativa*)**

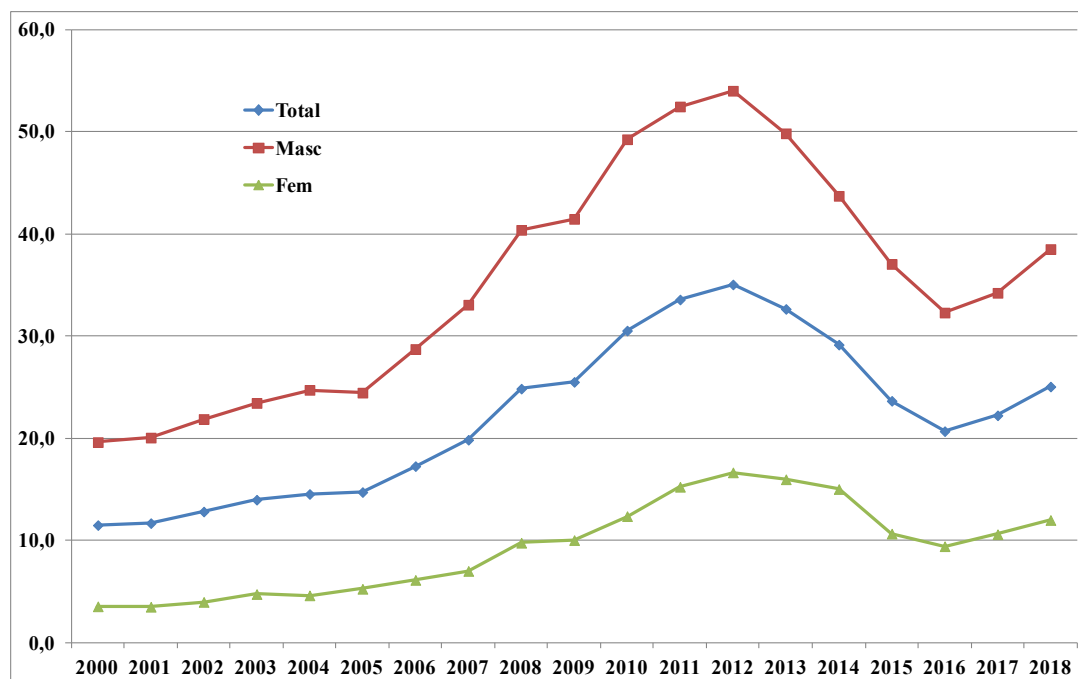
Lista de morbidade (transtornos mentais)	2000			2017			Variação % Tx 2017/2000	2018*		
	Intern.	%	Tx	Intern.	%	Tx		Intern.	%	Tx
.. Esquizofrenia transt esquizotípicos e delirant	18.664	45,8	97,7	7.550	34,3	33,0	-66,2	7.276	32,4	31,6
.. Transtornos de humor [afetivos]	7.020	17,2	36,8	7.175	32,6	31,3	-14,7	7.767	34,6	33,7
.. Transt ment comport dev uso outr subst psicoat	676	1,7	3,5	2.426	11,0	10,6	199,5	2.765	12,3	12,0
.. Transt mentais e comportamentais dev uso álcool	2.120	5,2	11,1	841	3,8	3,7	-66,9	829	3,7	3,6
.. Retardo mental	5.353	13,1	28,0	823	3,7	3,6	-87,2	719	3,2	3,1
.. Transt neurót e relacionados com stress somatof	557	1,4	2,9	497	2,3	2,2	-25,5	485	2,2	2,1
.. Demência	1.230	3,0	6,4	387	1,8	1,7	-73,7	302	1,3	1,3
.. Outros transtornos mentais e comportamentais	5.133	12,6	26,9	2.293	10,4	10,0	-62,7	2.311	10,3	10,0
Total de Internações em Transtornos Mentais	40.753	100,0	213,3	21.992	100,0	96,1	-55,0	22.455	100,0	97,4

Fonte: SIH/SUS.

*estimativa 2018 calculada considerando a média mensal de produção de janeiro a novembro.

** por 100.000 mulheres

Gráfico 4: Taxa bruta de internações por transtornos mentais devido ao uso de outras substâncias psicoativas segundo sexo. Estado de São Paulo, 2000 a 2018***



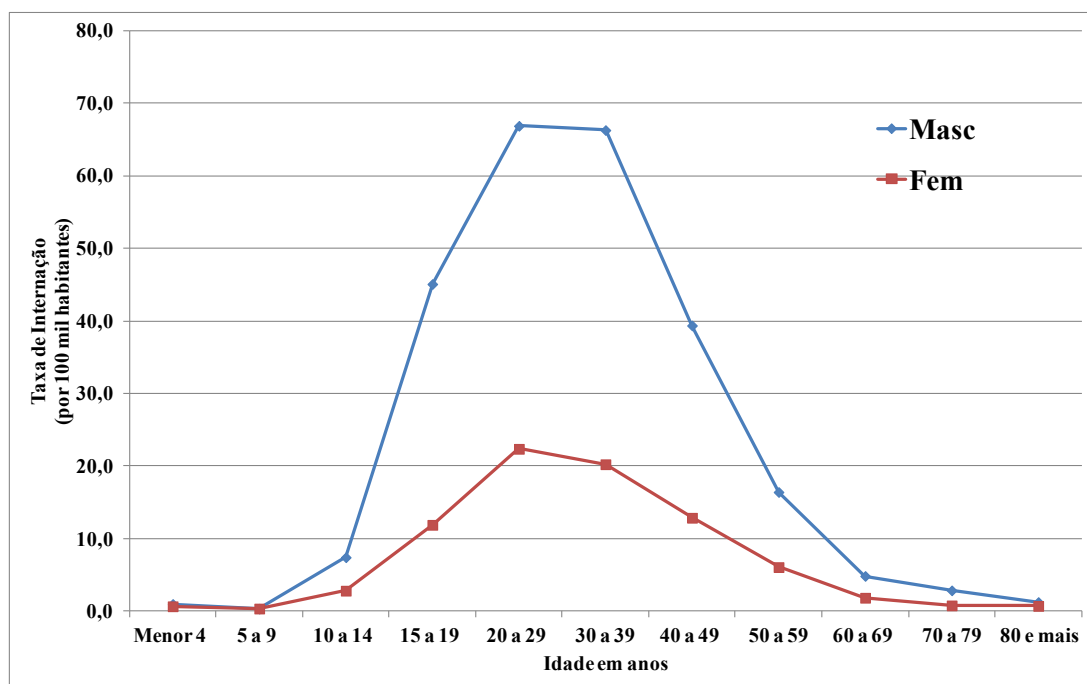
Fonte: SIH/SUS

*estimativa 2018 calculada considerando a média mensal de produção de janeiro a novembro.

** por 100.000 habitantes

BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA

Gráfico 5: Taxa bruta de internações* por transtornos mentais devido ao uso de outras substâncias psicoativas segundo sexo e faixa Etária. Estado de São Paulo, 2017.



Fonte: SIH/SUS
* por 100.000 habitantes

Internações por transtornos mentais relativos ao uso de outras substâncias psicoativas nas regiões do Estado de São Paulo

As internações por uso de substâncias psicoativas nas regiões dos Departamentos Regionais de Saúde apresentam proporções que chegam a atingir 37% do total de internações por transtornos mentais. As taxas de internação pelo uso de substâncias psicoativas também é bastante elevada em algumas regiões como São João da Boa Vista, Presidente Prudente, Ribeirão Preto e Marília (**Tabela 5**). Destaca-se que pode estar ocorrendo inadequação no registro da residência dos pacientes, que acabam sendo registrados nas regiões onde se localizam os hospitais, distorcendo a taxa de internação. Como em São João da Boa Vista que possui serviços como o Instituto Américo Bairral, o Instituto Bezerra de Menezes, o Centro de Reabilitação Casa Branca, a Clínica de Repouso Santa Rosa Espírito Santo do Pinhal, entre outros.

No que se refere às 63 regiões de saúde, a variação é ainda maior, mas deve-se ter cautela na análise dos dados, porque a demografia é bastante distinta, com regiões com número pequeno de internações (**Tabela 6**).

Em algumas regiões as baixas taxas de internação podem refletir problemas de acesso.

Nas **Figuras 1 e 2** apresenta-se a distribuição das taxas brutas de internação por uso de substâncias psicoativas em 2017 respectivamente pelos DRS e pelas Regiões de Saúde, permitindo melhor visualização das maiores taxas entre as regiões.

BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA

Tabela 5 – Número e taxa bruta de internação* por transtornos mentais e uso de outras substâncias psicoativas segundo Departamento Regional de Saúde. Estado de São Paulo, 2017

DRS	População 2017	Internação por transtornos mentais				
		Total	Tx	Por uso de subst psicoat.	Tx	% subst. psicoat./ total
3514 São João da Boa Vista	827.117	2.516	304,2	921	111,4	36,6
3511 Presidente Prudente	769.440	2.862	372,0	562	73,0	19,6
3509 Marília	1.139.485	2.738	240,3	620	54,4	22,6
3513 Ribeirão Preto	1.483.715	2.383	160,6	576	38,8	24,2
3506 Bauru	1.770.427	3.148	177,8	561	31,7	17,8
3515 São José do Rio Preto	1.602.845	2.464	153,7	483	30,1	19,6
3508 Franca	706.657	1.286	182,0	192	27,2	14,9
3510 Piracicaba	1.554.072	1.432	92,1	413	26,6	28,8
3503 Araraquara	1.007.057	976	96,9	236	23,4	24,2
3507 Campinas	4.536.657	4.442	97,9	899	19,8	20,2
3501 Grande São Paulo	21.391.624	24.341	113,8	3.921	18,3	16,1
3502 Araçatuba	779.596	548	70,3	105	13,5	19,2
3504 Baixada Santista	1.828.212	1.207	66,0	207	11,3	17,1
3516 Sorocaba	2.478.208	1.476	59,6	164	6,6	11,1
3505 Barretos	437.004	448	102,5	24	5,5	5,4
3517 Taubaté	2.497.857	1.776	71,1	137	5,5	7,7
3512 Registro	284.893	162	56,9	9	3,2	5,6
Total	45.094.866	54.205	120,2	10.030	22,2	18,5

Fonte: SIH/SUS

*por 100.000 habitantes

BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA

Tabela 6 – Número e taxa bruta de internação* por transtornos mentais e uso de outras substâncias psicoativas segundo Região de Saúde. Estado de São Paulo, 2017

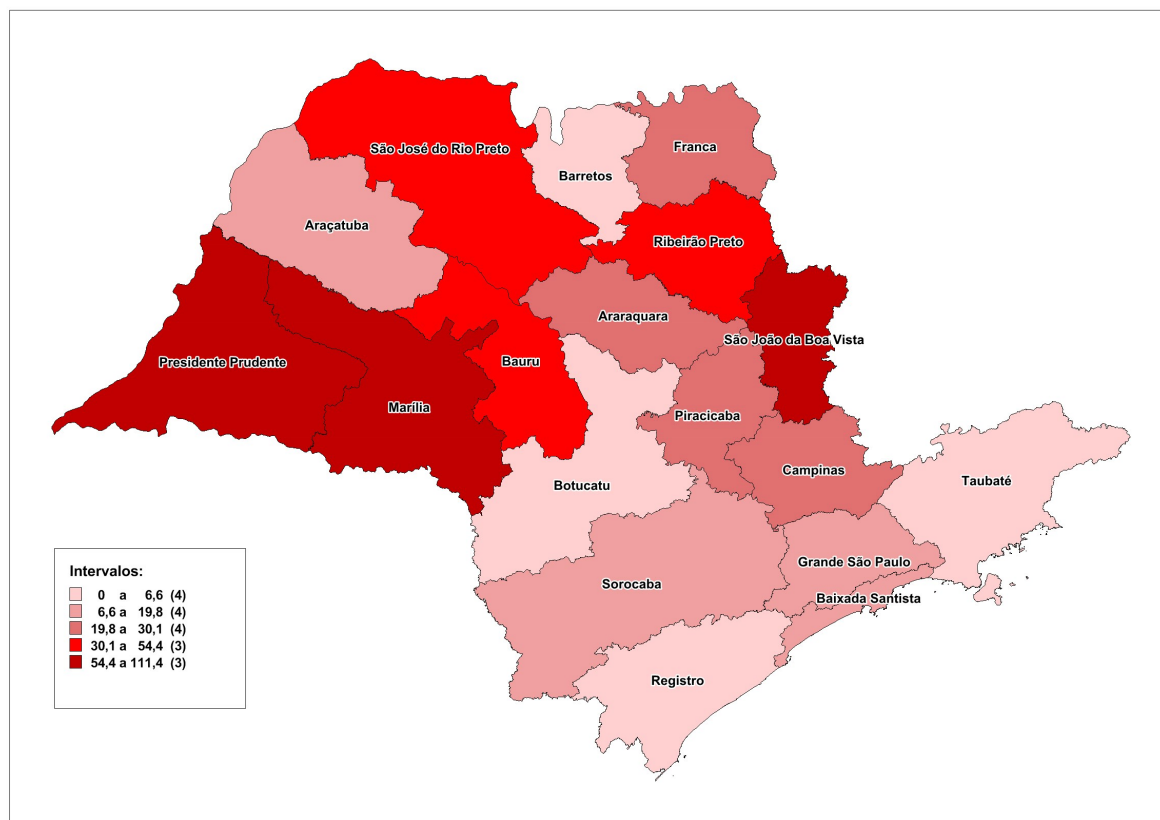
Região de Saúde	População 2017	Internação por transtornos mentais				
		Subst.		% subst.		
		Total	Tx	Tx	psicoat./total	
35113 Alto Capivari	59.334	275	463,5	180	303,4	65,5
35141 Baixa Mogiana	326.672	946	289,6	392	120,0	41,4
35142 Mantiqueira	282.932	1.023	361,6	333	117,7	32,6
35093 Marília	386.758	1.431	370,0	371	95,9	25,9
35143 Rio Pardo	217.513	547	251,5	196	90,1	35,8
35133 Vale das Cachoeiras	138.976	447	321,6	106	76,3	23,7
35112 Alta Sorocabana	408.674	1.757	429,9	267	65,3	15,2
35033 Norte do DRS III	156.456	240	153,4	91	58,2	37,9
35131 Horizonte Verde	436.833	703	160,9	220	50,4	31,3
35064 Jaú	349.440	1.013	289,9	172	49,2	17,0
35074 Circuito das Águas	134.010	276	206,0	65	48,5	23,6
35111 Alta Paulista	134.594	372	276,4	61	45,3	16,4
35151 Catanduva	315.921	656	207,6	139	44,0	21,2
35115 PONTAL do Paranapanema	68.398	165	241,2	28	40,9	17,0
35012 Franco da Rocha	588.849	1.219	207,0	229	38,9	18,8
35092 Assis	252.744	394	155,9	91	36,0	23,1
35065 Lins	167.639	595	354,9	59	35,2	9,9
35081 Três Colinas	420.795	1.042	247,6	148	35,2	14,2
35155 São José do Rio Preto	717.007	1.305	182,0	249	34,7	19,1
35095 Tupã	128.956	325	252,0	44	34,1	13,5
35152 Santa Fé do Sul	47.327	47	99,3	16	33,8	34,0
35094 Ourinhos	233.887	250	106,9	77	32,9	30,8
35103 Piracicaba	584.450	573	98,0	191	32,7	33,3
35102 Limeira	367.465	433	117,8	117	31,8	27,0
35062 Bauru	644.099	801	124,4	200	31,1	25,0
35031 Central do DRS III	315.373	386	122,4	88	27,9	22,8
35132 Aquífero Guarani	907.906	1.233	135,8	250	27,5	20,3
35091 Adamantina	137.140	338	246,5	37	27,0	10,9
35114 Extremo Oeste Paulista	98.440	293	297,6	26	26,4	8,9
35063 Polo Cuesta	309.506	466	150,6	73	23,6	15,7
35083 Alta Mogiana	124.501	136	109,2	29	23,3	21,3
35016 São Paulo	12.106.920	15.149	125,1	2.694	22,3	17,8
35073 Jundiaí	790.304	697	88,2	163	20,6	23,4
35071 Bragança	463.821	497	107,2	91	19,6	18,3
35061 Vale do Juruimir	299.743	273	91,1	57	19,0	20,9
35101 Araras	339.903	305	89,7	64	18,8	21,0
35157 Votuporanga	198.807	202	101,6	37	18,6	18,3
35072 Reg Metro Campinas	3.148.522	2.972	94,4	580	18,4	19,5
35032 Centro Oeste do DRS III	144.167	105	72,8	25	17,3	23,8
35173 Litoral Norte	323.991	176	54,3	54	16,7	30,7
35104 Rio Claro	262.254	121	46,1	41	15,6	33,9
35023 Consórcios do DRS II	275.339	248	90,1	42	15,3	16,9
35022 Lagos do DRS II	203.548	151	74,2	31	15,2	20,5
35015 Grande ABC	2.753.406	2.755	100,1	402	14,6	14,6
35154 Fernandópolis	116.793	75	64,2	17	14,6	22,7
35011 Alto do Tietê	2.958.914	3.403	115,0	416	14,1	12,2
35153 Jales	104.255	67	64,3	14	13,4	20,9
35041 Baixada Santista	1.828.212	1.207	66,0	207	11,3	17,1
35156 José Bonifácio	102.735	112	109,0	11	10,7	9,8
35021 Central do DRS II	300.709	149	49,5	32	10,6	21,5
35161 Itapetininga	499.015	292	58,5	50	10,0	17,1
35082 Alta Anhanguera	161.361	108	66,9	15	9,3	13,9
35034 Coração do DRS III	391.061	245	62,7	32	8,2	13,1
35172 Circ. da Fé/V.Histórico	481.688	476	98,8	35	7,3	7,4
35013 Mananciais	1.120.473	964	86,0	76	6,8	7,9
35163 Sorocaba	1.696.354	1.080	63,7	106	6,2	9,8
35051 Norte - Barretos	289.112	325	112,4	18	6,2	5,5
35014 Rota dos Bandeirantes	1.863.062	851	45,7	104	5,6	12,2
35171 Alto Vale do Paraíba	1.078.827	1.036	96,0	44	4,1	4,2
35052 Sul - Barretos	147.892	123	83,2	6	4,1	4,9
35121 Vale do Ribeira	284.893	162	56,9	9	3,2	5,6
35162 Itapeva	282.839	104	36,8	8	2,8	7,7
35174 V. Paraíba-Reg. Serrana	613.351	88	14,3	4	0,7	4,5
Total	45.094.866	54.205	120,2	10.030	22,2	18,5

Fonte: SIH/SUS

*por 100.000 habitantes

F

Figura 1 – Taxa bruta de internação* por transtornos mentais relativos ao uso de outras substâncias psicoativas segundo Departamento Regional de Saúde. Estado de São Paulo, 2017



Fonte: SIH/SUS.

* por 100.000 habitantes

Discussão

A “desospitalização”, parte integrante da Política de Saúde Mental vigente no Sistema Único de Saúde – SUS no país, resultou na redução do número de leitos de saúde mental e na substituição das internações prolongadas de doentes mentais pelo tratamento ambulatorial em unidades como os Centros de Atenção Psicossocial - CAPS.

Verifica-se grande redução no número de internações de saúde mental (psiquiátricas) no Estado desde 2000 até o presente.

As internações do SUS mais frequentes no passado (pacientes com esquizofrenia, retardo mental e distúrbios relativos ao uso de álcool) se reduziram bastante no Estado, porém as internações pelos transtornos devidos ao uso de outras substâncias psicoativas apresentam aumento em números absolutos e da taxa bruta de internação, na maioria das regiões do Estado.

Estes transtornos afetam muitos jovens de ambos os sexos, com grande predomínio do sexo masculino, em idade produtiva.

BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA

As regiões com altas taxas de internação por uso de drogas podem indicar a necessidade de novos estudos, que verifiquem inclusive as questões da adequação do registro de residência dos pacientes e, se for o caso, do desenvolvimento de medidas suplementares para enfrentamento do problema. Em algumas regiões as baixas taxas também causam preocupação, pois podem indicar dificuldades de acesso.

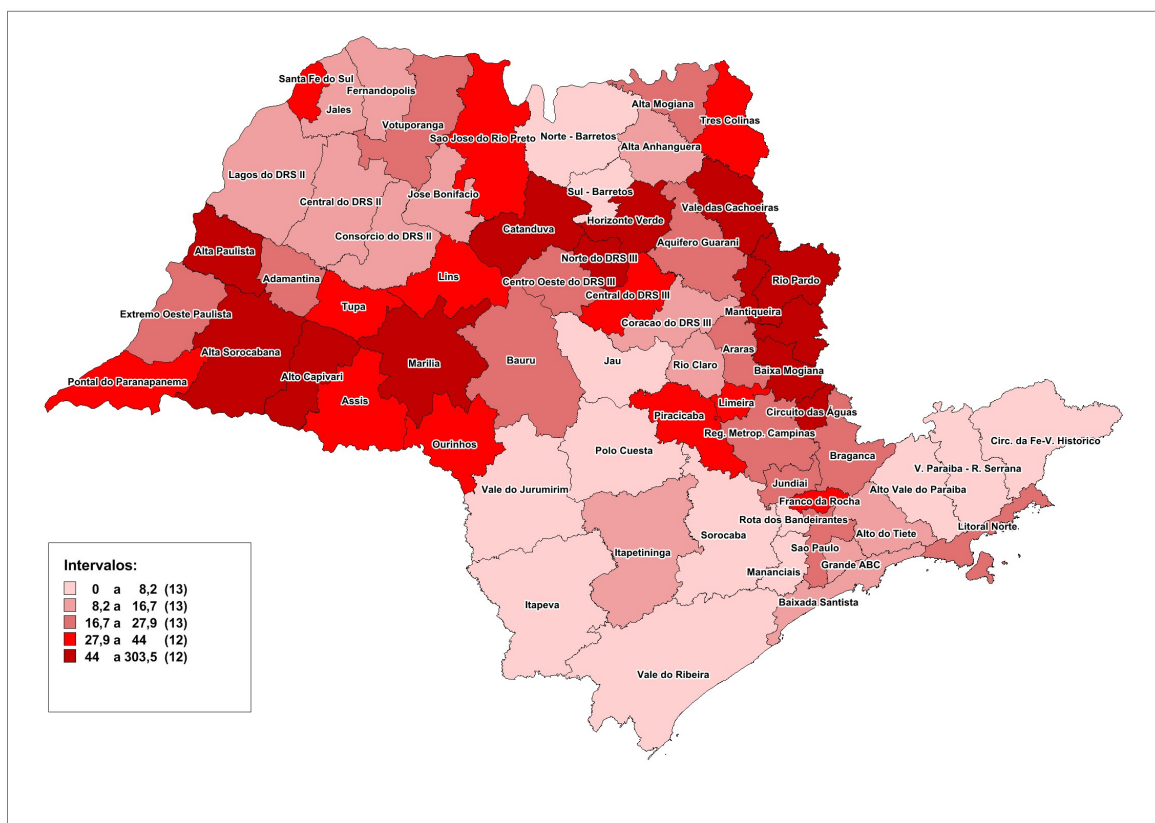
Estas internações podem estar sendo subestimadas, tendo em vista que a SES/SP também possui convênios para a internação de saúde mental dos transtornos devidos às drogas e substâncias psicoativas, em unidades hospitalares que não estão habilitadas no SUS (devido às normas federais restritivas para unidades isoladas de saúde mental) e por este motivo, não podem registrar sua produção no sistema. Também não se pode esquecer que as internações aqui apontadas se referem apenas ao SUS e que existem internações no sistema privado não vinculado ao SUS (saúde suplementar, custeadas diretamente pelas famílias e também serviços filantrópicos de caráter religioso).

A questão deve estar presente no estabelecimento das redes de atenção psicossocial nas diferentes regiões, buscando o incremento de serviços de saúde voltados para a questão do tratamento da dependência de drogas, ambulatoriais ou de internação (por períodos breves, conforme a necessidade clínica). Da mesma forma, deve ser dada atenção para a capacitação, reciclagem e formação de profissionais necessários para atendimento em toda a rede SUS, inclusive na atenção básica em saúde.

Além disso, a redução do grave problema de abuso de drogas psicoativas e seus efeitos deletérios necessita de outras políticas sociais, de setores afeitos à questão, como a segurança pública, assistência social, educação e emprego, de forma a garantir abordagem integral para os problemas destes pacientes e sua necessária reinserção social e familiar.

BOLETIM ELETRÔNICO GAIS INFORMA

Figura 2 – Taxa bruta de internação* por transtornos mentais relativos ao uso de outras substâncias psicoativas segundo Região de Saúde. Estado de São Paulo, 2017



Fonte: SIH/SUS
*por 100.000 habitantes